

Situação. Residência precária, moradia emprestada ou aluguel caro

21 mil famílias não têm casa própria

Déficit habitacional no Espírito Santo foi divulgado ontem pelo Instituto Jones dos Santos Neves

ABDO FILHO

afilho@redegazeta.com.br

■ ■ O Espírito Santo possui 21.683 famílias morando em situação precária. Tomando por base o Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CadÚnico), de outubro de 2008, o Instituto Jones dos Santos Neves divulgou, ontem, um levantamento considerando três componentes: o número de famílias que residem em habitações precárias; a coabitação familiar (quando uma família reside em cômodos cedidos por outra); e o número de famílias que pagam

um aluguel que abocanha mais de 30% da renda familiar.

Essas 21.683 residências fazem parte do déficit habitacional total do Espírito Santo, que alcançou 126.821 domicílios em 2006, de acordo com dados do Ministério das Cidades. “Esse estudo é bem focalizado, e contempla apenas as famílias que estão no CadÚnico. Isso representa cerca de 30% dos 294 mil domicílios do Estado. A maioria dessas famílias possui uma renda média de meio salário mínimo por pessoa. Além disso, essa só é a primeira parte do trabalho, ainda vamos contabilizar as moradias consideradas inadequadas. Esse número vai subir”, explicou a presidente do Instituto Jones, Ana Paula Vescovi.

Em números absolutos, Vitória, Serra, Cariacica e Vila Velha, por concentrarem qua-

se que a metade da população capixaba, apresentaram um déficit de 4.628 moradias, ou seja, 21,34% do total do déficit estadual. Nos números relativos, a pobreza do extremo Norte capixaba vem à tona: 16,9% das casas da região estão em estado precário. O maior índice do Espírito Santo.

Ana Paula Vescovi acredita que esses novos dados vão ajudar a direcionar as políticas públicas habitacionais e até mesmo os investimentos privados. “Acredito que o governo estadual pode focar seus esforços nas cidades menores, com menos de 50 mil habitantes, enquanto o ‘Minha Casa, Minha Vida’ vai para cidades maiores. Sem contar o fato de as empresas terem a possibilidade de saber onde está faltando casa”, finalizou.

Serra terá mais 537 unidades econômicas

■ ■ A Metron Engenharia abrirá, a partir de hoje, um cadastro para interessados em adquirir unidades econômicas em dois empreendimentos da empresa que serão lançados no segundo semestre deste ano, na Serra, dentro do programa “Minha Casa, Minha Vida”. Ao todo, serão 537 unidades de dois quartos, sendo 252 referentes ao condomínio Solar de Jacaraípe, e 285 unidades em um projeto localizado em Laranjeiras. Os apartamentos custarão, em média, R\$80 mil. Mais informação pelo telefone (27) 3134-6800.
